

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 148

Data: 18.02.90

Pg.: _____

Equipe de saúde da Funai e UFFa assiste aldeias Kaiapó

Como parte da programação que está sendo desenvolvida este ano pelo Serviço de Saúde da 4ª Superintendência Regional da Funai, uma equipe integrada por técnicos do próprio órgão e da Universidade Federal do Pará assistirá preventivamente, até o dia 28 deste mês, os índios Kaiapó que habitam as aldeias de Kikretum e Aukre (Área Indígena Kaiapós) e Pukanu e Kubenkokre (Área Indígena Mekranotire), localizadas no município de São Félix do Xingu, no sul do Pará.

quais o acesso só é possível por via aérea ou fluvial. "Nós precisamos trabalhar de forma conveniada com órgãos municipais, estaduais e federais, pois a 4ª Suer sozinha não tem condições de dar assistência a toda população sob sua jurisdição, que é superior a 24 mil índios", constata Mário Ferreira Filho. Ele diz ainda que o trabalho que vem sendo desenvolvido conjuntamente com o Departamento de Genética da Universidade Federal do Pará tem sido vital para o atendimento preventivo das comunidades indígenas da 4ª Suer, principalmente as do Pará.

"O objetivo dessas missões de saúde é fundamentalmente o atendimento preventivo das comunidades indígenas, embora em algumas aldeias seja necessário realizarmos tratamentos curativos, como no caso de índios com malária", ressalta o odontólogo Mário Ferreira Filho, chefe do Serviço de Saúde da 4ª Suer. Segundo ele, este ano, três missões de saúde já assistiram os índios que habitam aldeias próximas aos postos indígenas Kateté, em Marabá, Kaburuá e Sai Cinza, em Itaituba, e Kokraimoro, em São Félix do Xingu. Todas essas áreas integram a jurisdição da 4ª Superintendência Executiva Regional da Funai, sediada em Belém, e que abrange os Estados do Pará, Amapá e Maranhão.

O superintendente regional da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro, compartilha da opinião de que um dos maiores problemas enfrentados pelo órgão na área de saúde se relaciona à contratação de técnicos (basicamente auxiliares de enfermagem) para trabalhar nas aldeias. "É preciso amor à causa indígena para trabalhar numa aldeia, longe dos centros urbanos", ressalta Dinarte Madeiro. O fato de os salários não serem compensatórios também contribui para o agravamento do problema, segundo o superintendente regional da Funai.

O fato de a Funai dispor de recursos limitados e encontrar dificuldades para contratar técnicos na área de saúde para trabalhar nas aldeias são, segundo Mário Ferreira Filho, os maiores obstáculos que o órgão enfrenta para assistir ainda mais satisfatoriamente as comunidades indígenas:

Apoio

Essas dificuldades se acentuam, garante o técnico da Funai, no caso do atendimento às tribos indígenas que habitam áreas longínquas, às

Para este ano, o chefe do Serviço de Saúde da 4ª Suer diz que a sistemática de atendimento às comunidades indígenas do Pará, Amapá e Maranhão não será alterada, em relação ao ano passado. As equipes de saúde — integradas basicamente por médicos, biomédicos, odontólogos, enfermeiros e laboratoristas — assistirão regularmente as aldeias e postos indígenas jurisdicionados à 4ª Suer. Entre os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de saúde, além de prioritária vacinação preventiva, constam exames laboratoriais e os atendimentos curativos, quando necessários.